

REDUÇÃO SOCIOLOGICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A ADMINISTRAÇÃO

Maurício Custódio Serafim¹, Évelyn Nunes de Melo², Daniel Pinheiro³, Luciana Ronconi⁴, Marcello Zapelini⁵, Alice Carneiro Castro⁶, Maria Clara Ames⁷, Ana Ester da Costa⁸, Ismael Alberto Schonhorst⁹, José Carlos Venske¹⁰, Luiza Moriggi da Silva¹¹, Dudley Medeiros de Souza¹²

¹ Orientador, Departamento de Administração Pública - ESAG - serafim.esag@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Administração Pública - ESAG, bolsista PIVIC/UDESC

³ Professor Participante do Departamento de Administração Pública - ESAG

⁴ Professora Participante do Departamento de Administração Pública - ESAG

⁵ Professor Participante do Departamento de Administração Pública - ESAG

⁶ Participante externo voluntária

⁷ Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico em Administração - ESAG

⁸ Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico em Administração - ESAG

⁹ Mestrando do Programa de Mestrado Acadêmico em Administração - ESAG

¹⁰ Participante externo voluntário

¹¹ Acadêmica do Curso de Administração Pública - ESAG - bolsista PROBIC/UDESC

¹² Acadêmico do Curso de Administração Pública - ESAG - bolsista PROBIC/UDESC

Palavras-chave: Redução Sociológica. Guerreiro Ramos. Metodologia.

Poucos temas são tão atrativos quanto o desenvolvimento moral, o mundo dos valores e sua relação com a ação moral. O objetivo geral da pesquisa consiste em entender as racionalidades da Teoria do Desenvolvimento Moral (TDM) de Lawrence Kohlberg (1927-1987) e identificar os estágios da moral dentro de uma organização, de forma a aproximar duas linhas teóricas: a racionalidade substantiva e o desenvolvimento moral. Para tanto, é preciso adaptar essa teoria da psicologia (TDM) à área da administração, fazendo-se necessário um aprofundamento da Redução Sociológica. O objetivo desse presente estudo é entender a metodologia da Redução Sociológica a fim de poder contribuir e ampliar seu uso no contexto geral da pesquisa. É importante destacar que uma revisão bibliográfica foi realizada para resgatar os autores pertinentes ao tema. A Redução Sociológica evita o reducionismo e consiste em uma introdução ao estudo da razão sociológica. Dessa forma, não adianta o cientista importar paradigmas de países desenvolvidos, por exemplo. Ele deve admitir seus próprios valores e trabalhar em cima das características do lugar aonde vive. Além disso, resgata-se a ideia de que a produção intelectual não é apenas um assunto técnico, e sim uma questão moral. À vista disso, investiga-se a possibilidade de utilizar a teoria do desenvolvimento moral no âmbito organizacional para relacionar com a abordagem da teoria substantiva da vida humana associada. Há conceitos, sentidos, regras e atitudes que justificam a Redução Sociológica, estes, por fim, serão observados a fim de que se faça uma transposição da área da psicologia para a área da administração de maneira apropriada. Assim, torna-se essencial que se observe a essência do fenômeno na hora da adaptação e não apenas o ato em si. Guerreiro Ramos, o autor que tomamos por base, apoia e incentiva o estudo interdisciplinar entre a sociologia e outros campos, como a economia, a administração, a psicologia, a engenharia e a filosofia, pois o arcabouço da sociologia foi construído sobre a égide de todos esses campos intelectuais. E, dessa forma, com a cautela de se fazer uma adaptação adequada, o grupo se propõe a estudar e identificar os estágios da moral dentro das organizações públicas. É relevante salientar que esse estudo faz parte de um grande projeto de pesquisa, e que os resultados aqui presentes estão relacionados ao aprofundamento do

entendimento da metodologia da Redução Sociológica, a fim de contribuir com o projeto de pesquisa intitulado “Contribuições da Teoria do Desenvolvimento Moral (TDM) de Kohlberg ao debate sobre as racionalidades nas organizações” do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Inovações Sociais na Esfera Pública (NISP).